O senado do Chile apoiou nesta quarta-feira a proposta de suspender a Venezuela da Organização dos Estados Americanos apresentada pelo secretário-geral da OEA, Luis Almagro, caso o governo em Caracas não convoque eleições em breve.



Os congressistas chilenos manifestaram sua preocupação com o agravamento da crise política, social e econômica na Venezuela, que ameaça levar o país a uma grave "crise humanitária", destaca um comunicado do Senado.

Os senadores também advertiram para "a urgência na busca de uma solução pacífica e institucional, via eleições antecipadas, a fim de se evitar maiores níveis de confrontação; e a necessidade de se recuperar os princípios do Sistema Interamericano, restaurar a democracia e preservar os Direitos Humanos".

A presidente Michelle Bachelet anunciou há alguns dias ter conversado por telefone com o

presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com quem acertou "manter contato visando apoiar a Venezuela em busca de uma saída tranquila para a atual situação interna".

Almagro anunciou na terça-feira que iniciará consultas políticas e diplomáticas sobre sua proposta para a Venezuela junto aos demais 33 países-membros da OEA visando obter apoio para sua proposta de suspensão.

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, acusa Almagro de orquestrar uma "intervenção internacional" na Venezuela.

G1 GLOBO.COM